



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



REUNIÃO PÚBLICA ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ONDE SERÃO APRESENTADAS AS DEMANDAS APROVADAS NAS ETAPAS MUNICIPAL E ESTADUAL E QUE SERÃO DEBATIDAS NA CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

Aos oito dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Botucatu, Reunião Pública alusiva ao Dia Internacional da Mulher onde serão apresentadas as demandas aprovadas nas etapas Municipal e Estadual e que serão debatidas na Conferência Nacional de Políticas Públicas para Mulheres. Referida reunião atendeu ao Requerimento nº 120/2016 de autoria da Vereadora Rose Ielo. Fizeram parte da Mesa dos Trabalhos a vereadora autora do requerimento que ocasionou a reunião, o Secretário Municipal de Políticas de Inclusão, Paulo Malagutte e a Presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Isabel Cristina Rossi Conte. Também participaram da reunião os vereadores Curumim, Presidente da Câmara Municipal, e Lelo Pagani. A Vereadora autora do requerimento que originou a presente reunião, deu início aos trabalhos do evento, formou a mesa de autoridades, explicou que o presente encontro faz parte das atividades contidas na Lei nº 5.686 de 31 de março de 2015, de autoria da vereadora e que instituiu a Semana da Mulher cuja comemoração será realizada na semana em que estiver inserido o dia 8 de março e, em seguida, convidou as senhoras Patrícia Medeiros, funcionária pública e Diretora regional do Sindicato da Saúde, Andréia Prerine, Assistente Social e funcionária do CREAS, Tânia Madrid, Assistente Social do Núcleo Assistencial Paulo Estevão, Sirlei Zuccari, gestora pública e servidora pública municipal, e Conceição Vercesi, da sociedade civil, para integrarem as mesas do plenário. Ato contínuo, agradeceu o público presente e explicou os motivos da Reunião Pública. *“Considerando que foi realizada a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, bem como a Conferência Estadual, inclusive com delegadas eleitas que participarão da Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em maio de 2016, em Brasília, cujas discussões e propostas apresentadas foram sobre o tema: Mais direitos, Participação e Poder para as mulheres; A iniciativa do Conselho da Mulher, em conjunto com esta Casa Legislativa, tem o objetivo de apresentar e discutir as propostas aprovadas nas conferências já realizadas, que visam a elaboração do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres e Plano Nacional de Políticas para as Mulheres que serão apresentadas pelas Conselheiras aqui presentes”*. Em seguida, a vereadora Rose Ielo passou a palavra ao Secretário Municipal de Políticas de Inclusão, Paulo Malagutte para suas considerações iniciais. Após a fala do secretário, a palavra foi dada à Presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Isabel Cristina Rossi Conte para também fazer a suas considerações e dar início à apresentação audiovisual que mostrou aos presentes as propostas da III Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, divididas em eixos. Dessa forma, a Conselheira Patrícia Medeiros apresentou o Eixo I – *“Contribuição dos Conselhos dos Direitos da Mulher e dos Movimentos Feministas e de Mulheres para efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres em sua diversidade e especificidade: avanços e desafios”*, a Conselheira Andréia Prerine



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



apresentou o Eixo II – “Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para mulheres no âmbito municipal, estadual e federal: avanços e desafios”, as Conselheiras Tânia Madrid e Conceição Vercesi apresentaram o Eixo III – “Sistema político com participação das mulheres e igualdade: recomendações” e a Conselheira Sirlei Zuccari apresentou o Eixo IV – “Sistema Nacional de Política para as Mulheres: subsídios e recomendações”. A Vereadora Rose Ielo teceu considerações referentes aos eixos apresentados como, por exemplo, o aprimoramento da Lei sobre a Semana de Defesa dos Direitos das mulheres, maior divulgação das ações do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e a criação de um fundo para referido conselho bem como sua infraestrutura, realização de um protocolo unificado para atendimento de mulheres vítimas de violência, garantir recursos partidários para mulheres, 50% de cadeiras nas casas legislativas para mulheres, a participação de mulheres nos conselhos das escolas, dentre outras questões como a criação de vara Judicial de atenção às mulheres em Botucatu. O Secretário Paulo Malagutte também realizou comentários a respeito do teor apresentado pelas conselheiras. Ato contínuo, foi aberta a palavra vereadores e público presente. Fizeram uso da palavra para indagações e sugestões: Dora Martins, Amélia Maria Sibar, Secretária Municipal de Assistência Social, José Antônio Pessoa, Antônio Mário Ielo, ex-Prefeito de Botucatu, Vereador Curumim, Presidente da Câmara Municipal, Patrícia Medeiros, Vanessa e Conceição Vercesi. Cada pergunta e consideração foi comentada ou respondida pelos integrantes da mesa de trabalhos. A Vereadora Rose Ielo fez o encerramento. *“Eu só queria deixar umas palavras de finalização. Que fazem 9 anos que a luta das mulheres iniciou em Botucatu, em 2007. Em 2007, quando foi aprovada a Lei Maria da Penha, o Presidente da época, Lula, instituiu a Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres e mobilizou todos os municípios a realizar conferências, ouvir as mulheres. Então, realizamos a conferência, fizemos um relatório das demandas apresentadas, Botucatu já participou e aí eu quero até lembrar da nossa amiga Mara Pires, que era assessora na Secretaria de Segurança, que diversas ações já fazia o seguimento mulher, como a criação das PLPs, promotoras legais populares, aqui temos duas, a GCM Cintia, a Sirlei, que é uma proposta que capacitava as mulheres lá no seu bairro, né...PLP, então, naquele momento que ouvimos as mulheres no município de Botucatu, qual foi a demanda? Montar o Conselho Municipal das Mulheres. Então, lá em 2007/2008, foi feito um relatório e a demanda era a criação do Conselho das Mulheres. Essa luta, já em 2007, nós mulheres participamos da conferência que é o momento, é o espaço e agora nós temos o Conselho. O Conselho toma iniciativa e faz a 3ª Conferência, e nós lá atrás fizemos a 1ª, depois aconteceu a 2ª e, agora, a 3ª e tudo isso é uma continuação. Então, naquele momento se discutiu, algumas ações já foram desenvolvidas e agora o que nós estamos querendo? Estrutura, né...estrutura. Precisa ter recurso, precisa ter o fundo...tudo o que foi colocado esta noite é de extrema importância e uma das ações que eu quero dizer é que, quando em 2007, iniciou essas discussões e foi criada a Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres, o município de Botucatu assinou um pacto de enfrentamento da violência contra a mulher e, por conta disso, foi criado um convênio com o Instituto SIM em outra cidade onde as mulheres agredidas e violentadas que eram obrigadas a saírem dos lares, foram levadas a esse instituto. Hoje o que nós estamos pedindo? Uma casa abrigo para acolher as mulheres. Então são ações, desde 2007, quando as*

2



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



mulheres faziam a Conferência e, hoje, queremos avançar ainda mais. Com o Fundo e o Conselho Municipal das Mulheres. Eu quero agradecer a contribuição de todos... do Paulo pela disponibilidade de vir colocar as dificuldades e a vontade de avançar mais. A gente faz o papel de abrir a casa para que todos participem, mas, também, cobrar não só eu como vereadora, como todos os vereadores. A gente apresenta propostas, projetos, requerimentos pedindo políticas públicas para ambos seguimentos, assim como já pedi a implantação do Conselho da Juventude, nós já temos uma política nacional para a juventude, já pedi também a implantação do Conselho da Cidade...então, nós somos vereadores para todos os segmentos. É que nós temos um "fino", uma visão diferenciada então a gente acaba acolhendo mais pela virtude e sensibilidade e por ser mulher né...Agradeço a Isabel e as Conselheiras pela disponibilidade, por esse rico momento, que é de formiguinha mesmo o nosso trabalho. Assim como foi na assistência social em 93, com a 1ª lei orgânica de assistência e, também, lá em 89, com a criação do Conselho da Criança e do Adolescente, então, esse momento não é perdido, nós estamos investindo nosso tempo numa causa muito importante. A mulher vive a casa, a sociedade e ela pode muita coisa. Boa noite". Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Pública, da qual foi lavrada Ata que segue assinada pela autora do Requerimento de nº 120/2016 e que presidiu referida Reunião Pública, Vereadora Rose Ielo